Campinas, 5 a 11 de setembro de 2011



Painel da semana

- Ciência e Arte nas Férias A Pró-reitoria de Pesquisa (PRP) recebe até o dia 12 de setembro os projetos de docentes e pesquisadores da Unicamp interessados em participar da 10ª edição do Ciência e Arte nas Férias. O programa visa proporcionar aos alunos do ensino médio da rede pública de ensino a oportunidade de participar no desenvolvimento de um projeto de pesquisa em laboratórios da Unicamp, durante o período de férias escolares (6 de janeiro a 3 de fevereiro de 2012), sob a supervisão de professores e pesquisadores da Universidade. Os projetos devem ser encaminhados para a PRP, por meio de preenchimento do formulário eletrônico: http://www.prp.unicamp.br/faepex/pesquisa/auxCAF/loginFSP_CAF.php
- Processos seletivos A Unicamp receberá, até 12 de setembro, as inscrições ao preenchimento de 59 funções, em diversas unidades/órgãos dos campi de Campinas, Limeira e Piracicaba. Os editais de abertura com as condições para inscrição estão disponíveis no link: http://www.siarh. unicamp.br/concurso/InscricoesAbertas.jsf
- PEC 2011 A Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Preac) lançou o 5º Edital Preac para projetos de extensão comunitária. O PEC 2011 tem por finalidade apoiar financeiramente projetos que se enquadrem no conceito de "Extensão Comunitária", formulados por docentes e pesquisadores da Unicamp. O período de inscrição vai até 11 de setembro, na página eletrônica www.preac.unicamp.br/pec2011
- Unicamp-Ufopa O Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (Nepam) recebe no dia 5 de setembro, às 9 horas, em seu auditório. José Seixas Lourenco. reitor da recém-criada Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) com sede em Santarém (PA). Pesquisadores, docentes e estudantes interessados em projetos de peBras/. As provas (coletiva e individual) pesquisa, atividades de extensão e cursos

na Amazônia, de todas as áreas científicas e profissionais, estão convidados a participar do encontro. O objetivo da reunião é levantar os projetos de interesse das duas Universidades em cooperação científica e intercâmbio de professores e estudantes, que deverão ser desenvolvidos no âmbito do convênio Unicamp-Ufopa, que está em fase de assinatura.

- Fórum de Meio Ambiente e Sociedade - A próxima edição do Fórum Permanente de Meio Ambiente e Sociedade "Amazônia: Desafio Brasileiro do Século XXI" acontece no dia 6 de setembro, a partir das 9 horas, no Centro de Convenções da Unicamp. A programação completa e outras informações podem ser obtidas no link: http://foruns.bc.unicamp. br/energia/energ31.php
- Fórum de Ciência e Tecnologia – "Tecnologia digital e registros informacionais: novos conceitos e padrões de entrada de dados e suas perspectivas para o tratamento e acesso à informação". O tema será discutido durante a próxima edição do Fórum Permanente de Ciência e Tecnologia. O evento ocorre no dia 8 de setembro, das 9 às 17 horas, no centro de Convenções da Unicamp. Programação e outras informações na página eletrônica: http://foruns. bc.unicamp.br/tecno/foruns_tecno.php
- Curso do Lantec O Laboratório de Novas Tecnologias Aplicadas na Educação (Lantec) da Faculdade de Educação (FE) recebe, até 9 de setembro, pela internet, as inscrições para o curso de extensão: Utilização de objetos de aprendizagem em sala de aula mediatizado pelas tecnologias digitais. O curso é direcionado aos professores do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e tem como justificativa a carência na divulgação de conhecimentos com relação à utilização de recursos digitais, denominada objetos de aprendizagem aplicados na educação. Mais informações sobre o programa, o calendário e critérios de seleção estão disponíveis no link: http:// lantec.fae.unicamp.br/ed88

Eventos Futuros

- Paulo Freire O IX Seminário Internacional "Paulo Freire" ocorre nos dias 12 e 13 de setembro, no auditório do Instituto de Artes (IA). O evento é organizado por Francisco Genezio Lima de Mesquita. Mais informações no hotlink: http://www.stu.org.br/component/content/ article/2065/2065.html
- Celpe-Bras As inscrições ao exame para a obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) devem ser feitas até 12 de setembro, no endereço eletrônico http://celpebras.inep.gov.br/inscricaoCelocorrem de 25 a 27 de outubro. Na Uni-

camp, a coordenadora de aplicações é a professora Matilde Virgínia Scaramucci, do Instituto de Estudos da Linguagem IEL. Outras informações: 19-3521-1520.

- Prêmio Santander Univer**sidades -** Estudantes, docentes e pesquisadores-doutores de todo Brasil já podem se inscrever nos Prêmios Santander Universidades – Edição 2011. Os Prêmios estimulam o empreendedorismo, a pesquisa científica, a extensão universitária e a busca pela excelência das universidades, sempre com foco no desenvolvimento sustentável. Para participar, os interessados devem acessar o site_http://www.santanderuniversidades. com.br/premios e fazer a inscrição até 13 de setembro.
- Cursos da FCM A Faculdade de Ciências Médicas (FCM) abre inscrição ao processo seletivo 2012 para os seus cursos de aprimoramento e especialização. São oferecidos 55 cursos na área da Saúde (para não médicos). Os cursos têm uma jornada semanal de 40 horas e duração de um ano, exceto o curso de Física Médica, que tem a duração de dois anos. As inscrições custam R\$ 100,00 e devem ser feitas até 15 de setembro. A ficha de inscrição, bibliografia e o edital estão disponíveis no site www.fcm. unicamp.br/fcm/ensino/aprimoramento. Serão oferecidas bolsas de estudo no valor de R\$ 790,00. Outras informações pelo e-mail pap-fcm@fcm.unicamp.br ou telefone 19-3521-8919
- Encontro de Pós-graduandos De 21 a 23 de setembro acontece o VI Encontro Científico dos Pós-graduandos do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (Imecc). Nesta edição, os participantes contarão com plenárias dos professores Ubiratan D'Ambrosio, Aloísio Araújo e Pushpa Narayan Rathie, e também com uma palestra sobre proteção intelectual com Soraia Calonego, da Agência de Inovação (Inova) Unicamp. Serão realizadas duas mesas-redondas. Uma delas será formada por ex-alunos que seguiram carreiras acadêmicas de sucesso e a outra por doutores que estão trabalhando na iniciativa privada. Inscrições e outras informações no site http://www.ime.unicamp. br/~encpos11/VI_EncPos/home.html
- Workshop Internacional Brasil/Japão - O Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (Nipe) organiza nos dias 22 e 23 de setembro, o IX Workshop Internacional Brasil/Japão - Sociedade, Energia e Ambiente. Promoção e realização: Unicamp, USP e Unesp. Mais detalhes na página eletrônica http://www. nipeunicamp.org.br/brasiljapao/. Outras informações: 19- 3521-1720.
- Encontro de História da Arte tema: "Os caminhos da História da Arte às 14 horas, no miniauditório do IQ.

desde Giorgio Vasari: consolidação e desenvolvimento da disciplina". O evento propõe uma reflexão sobre os caminhos percorridos por essa disciplina, no exterior e no Brasil. A iniciativa é do corpo discente do Programa de Pós-graduação em História do Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. O Encontro ocorre de 19 a 23 de setembro. Mais detalhes no site: http:// www.unicamp.br/chaa/eha/index.htm

■ SIMPEQ e SIMPEQuinho - Em celebração ao Ano Internacional da Química, nos dias 30 de setembro e 1 de outubro, o Instituto de Química (IQ) organiza o 10° SIMPEQ - Simpósio para Profissionais do Ensino de Química e o SIMPEQuinho 4, direcionado para estudantes a partir do 9° ano. Inscrições e outras informações no site http://gpquae. iqm.unicamp.br/simpeq10

Tese da semana

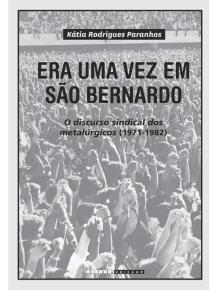
- Alimentos "Otimização do meio de cultura para a fermentação direta de melaço de cana para produção de ácido láctico por Lactobacillus delbrueckii spp. bulgaricus" (mestrado). Candidata: Sylvia Carolina Alcázar Alay. Orientador: professor Ranulfo Monte Alegre. Dia 6 de setembro, às 9h30, no salão nobre da FEA.
- Engenharia Mecânica "Análise comparativa do efeito da têmpera e revenimento e da austêmpera seguida ou não conformação a frio na microestrutura e nas propriedades do aço SAE 4140H" (mestrado). Candidato: Ricardo Modesto Zuppo. Orientador: professor Rezende Gomes dos Santos. Dia 8 de setembro, às 10 horas, na sala de seminários ID-2 da FEM.
- Medicina "Análise cinemática da marcha na doença de Parkinson: uso de pistas visuais" (doutorado). Candidata: Roberta de Melo Roiz. Orientadora: professora Elizabeth Maria Quagliato. Dia 5 de setembro, às 9 horas, no anfiteatro do Departamento de Neurologia da FCM.

"Interação social e comunicação de crianças com alteração neuromotora na ótica de familiares/cuidadores e do fonoaudiólogo " (mestrado profissional). Candidata: Daniele Theodoro Ostroschi. Orientadora: professora Regina Yu Shon Chun. Dia 9 de setembro, às 10 horas, no anfiteatro do Departamento de Medicina Preventiva e Social da FCM.

■ Química - "Nanotubos de Carbono: aspectos químicos e interação com biossistemas" (doutorado). Candidato: Diego Stéfani Teodoro Martinez. Orientador: professor Oswaldo Luiz Alves. Dia 5 de setembro,

Foto: Antonio Scarpinet





Era uma vez em São Bernardo O discurso sindical dos metalúrgicos (1971-1982)

Autora: Kátia Rodrigues Paranhos Ficha técnica: 2ª edição revista, 2011; 288 páginas, formato 14 x 21 cm. ISBN: 978-85-268-0930-7 **Àrea de interesse:** Ciências Humanas; Antropologia, História e Sociologia Preço: R\$ 35,00

Sinopse: Este livro, apesar de estar marcado pelas promessas da década de 1980, pode nos dar meios para pensar os impasses que aquele período projeta, hoje, sobre nós. Dentre as contribuições importantes trazidas pela autora, existe aquela que explica o surgimento do novo sindicalismo, não como resultado inevitável das mudanças que ocorreram no processo de industrialização na década de 1970, mas como um fazer-se de uma nova classe operária. Fiel aos novos ventos que foram trazidos pela historiografia marxista inglesa que aportou no Brasil, também na década de 1970, Kátia Rodrigues Paranhos estuda em detalhes de que maneira os trabalhadores foram capazes de se organizar em sindicato e de que modo esse sindicato se tornou, simultaneamente, o porta-voz

dos trabalhadores, por ter sido capaz de forjar uma imagem que se adequava às expectativas do operariado metalúrgico de São Bernardo. (Edgar Salvadori de Decca)

Autor: Kátia Rodrigues Paranhos é doutora em história social pela Unicamp e professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). É coorganizadora do livro História e imagens: textos visuais e práticas de leitura (Mercado de Letras/ Fapemig, 2010) e editora de ArtCultura: Revista de História, Cultura e Arte (www.artcultura.inhis.ufu.br), periódico do Instituto de História da UFU.



Alberto Rojo conta sua trajetória

30/8/2011 – "Dedico-me diariamente às duas atividades. Eu marco no timer: vinte minutos praticando violão, uma hora e meia pesquisando e escrevendo sobre física, mais vinte minutos de violão... Há que ter muita disciplina", brincou o físico e músico argentino Alberto Rojo, pouco antes de participar do projeto Trajetórias promovido pela Pró-Reitoria de Graduação. "Acho que existe um forte vínculo entre ciência e arte, no sentido de que vejo em ambas um processo criativo. Também procuro fazer coincidir os eventos acadêmicos com os musicais, como por exemplo, mesclando palestras e concertos nas universidades".

Rojo faria exatamente isso na segundafeira: falaria sobre sua trajetória de vida no horário de almoço e, às 19 horas, se apresentaria no projeto Concertos Adunicamp, no auditório da Associação dos Docentes da Unicamp. "Já estive por várias vezes em Brasília e no Rio de Janeiro para compromissos acadêmicos, mas é a primeira vez que venho a Campinas e que faço apresentações musicais no Brasil. Dei um pequeno show no sábado, no lançamento do meu livro [Borges e a mecânica quântica, publicado pela Editora da Unicamp], com gente muito entusiasmada, incluindo argentinos. Esta noite dou um concerto".

O professor Marcelo Knobel, pró-reitor de Graduação, foi quem apresentou Alberto Rojo ao público. "É um físico argentino que tem uma trajetória muito interessante e por isso está aqui para participar desta série de palestras. Trabalha nos Estados Unidos [Oakland University, Michigan] com teoria física quântica do estado sólido e, nos últimos anos tem se dedicado muito à divulgação científica, escrevendo colunas em jornais como Crítica de la Argentina, Clarín e La Nacion. É autor de um livro muito conhecido na Argentina, Física na vida cotidiana [Siglo XXI, 2003], que já vendeu cerca de 45 mil exemplares".

Knobel também ressaltou o reconhecimento que Rojo possui como músico em seu país. Ele estreou em 2006 como compositor sinfônico com uma peça breve no Teatro Colon, de Buenos Aires, e já tem três discos gravados como solista, sendo que Para mi sombra (Acqua Records) foi indicado pela revista Rolling Stone como um dos cinco melhores álbuns populares de 2003. Participou como violonista e compositor nos dois últimos discos de Mercedes Sosa - Corazón libre e Cantora 2.

Dono de um repertório que mistura o popular argentino tradicional com o clássico, Alberto Rojo se diz bom conhecedor da música brasileira, que influencia músicos em todo o mundo e especialmente da Argentina. "Sempre escutamos muitíssimo. Quando Vinicius foi com Toquinho à La Fusa [templo da bossa nova em Buenos Aires], em 1970, foi uma explosão musical. Tenho interesse particular por Egberto Gismonti e Villa-Lobos, que junto com Jobim são gigantes da música



O físico e músico argentino Alberto Rojo: "Existe um forte vínculo entre ciência e arte"

universal. Além disso, toquei com Mercedes Sosa, que tinha grande vínculo com os brasileiros, como Milton e Chico".

Ao público do projeto Trajetórias, Rojo contou que foi criado em San Miguel de Tucumán, norte da Argentina, sempre escutando música e estudando ciências. "Meu pai era filósofo da ciência (um epistemólogo) e minha mãe, professora de didática da ciência. Eles me expuseram à ciência e também à música muito precocemente, daí minha afinidade. Na adolescência, lia com paixão e intensidade os grandes divulgadores científicos, como Asimov e Martin Gardner, e já maduro como cientista e intelectual, me coloquei a missão de escrever minhas próprias histórias".

Alberto Rojo é um autodidata no violão e chegou a estudar flauta e piano em Tucumán. Depois da graduação e do doutorado em física, foi aos Estados Unidos para o pós-doc. "Simultaneamente com minha

pesquisa, segui compondo músicas e estudando harmonia, composição, contraponto. Creio que para crescer intelectualmente é preciso ter estratégias políticas e humanas, como a de se relacionar com o mundo e com seus mentores. Acabei me relacionando com gente muito importante em cada campo, como Mahan e Leggett (Nobel de Física), que me valoraram muito intelectualmente"

Rojo afirma que aprendeu desde pequeno a nunca parar de estudar e que este continua sendo seu modo de trabalhar. "Escrevendo papers ou compondo, estudo na maior parte do tempo, a fim de ter uma visão histórica da ciência e da música. Com esse trabalho simultâneo em duas disciplinas, fui decantando a ideia de que há uma profunda conexão entre arte e ciência. A ideia de que são duas visões antagônicas da realidade - uma que serve às emoções e a outra que serve à razão - me parece um tanto equivocada e superficial. E tenho muitos exemplos para refutar essa ideia".

A propósito, a sinopse do livro Borges e a mecânica quântica traz que se trata de uma coleção de ensaios a respeito de encontros entre a ciência e a arte: "antecipações literárias de avanços científicos e instâncias nas quais o critério estético marcou o caminho de descobertas científicas. O protagonista é Jorge Luis Borges, o poeta mais citado por cientistas, que, em seu conto 'O jardim dos caminhos se bifurcam', antecipa de modo quase literal uma teoria científica que seria formulada anos depois: a interpretação dos muitos mundos da mecânica quântica. Os breves textos deste livro revelam conexões inesperadas e reconciliam o antagonismo superficial entre a razão e as emoções". (Luiz Sugimoto)